

INOVASUS

3 PROJETO INOVASUS CHEGA AOS
LOCAIS DE TRABALHO

JURÍDICO

6 SINDSEP GANHA LIMINAR NA JUSTIÇA E SUSPENDE
PROPAGANDA DA PREVIDÊNCIA DE DORIA

**BAIXE AGORA
O APLICATIVO**

DISPONÍVEL EM:



SINDSEP®

**A LUTA CONTINUA PELA
RETIRADA DO PL 621/16 E
POR REAJUSTE DE 19,2%**

8

EDITORIAL

Retomar a luta

A eleição de Doria foi subproduto do golpe. A quebra na confiança das instituições levou a população a eleger um outsider travestido de gestor. O resultado foi um desmonte acelerado nas políticas da cidade em pouco mais de um ano.

A grande mídia e o judiciário, que construíram o discurso para criminalizar a política e a esquerda acabaram engolidos pelo monstro que criaram.

A confiança da população nestas instituições também despencou.

Temos assim uma crise institucional e a saída não se dará por suas próprias vias. Sequer sabemos se haverá eleições livres, já que o golpe tenta as mais diversas manobras para impedir Lula de ser candidato, já que o mesmo lidera as pesquisas após toda a perseguição.

A saída contra o golpe se dará nas ruas com desobediência civil, da mesma forma que derrotamos Doria com seu projeto de previdência. A CUT e as Centrais estão construindo uma mobilização nacional para 10 de agosto.

Derrubar o golpe aqui em São Paulo significa enfrentar, mais uma vez, o PL 621/16 nas ruas e lutar por reajustes para o funcionalismo.

Sérgio Antiqueira,
Presidente do Sindsep



NOVA DIRETORIA DO SINDSEP TOMA POSSE



A diretoria eleita para o próximo mandato (2018-2022) tomou posse em maio. Renovada com novos quadros vindos da luta na base, a nova composição, que representará os servidores públicos na cidade de São Paulo, foi eleita por unanimidade em assembleia

de aclamação ocorrida em março. Por se tratar de eleição com uma única Chapa inscrita, intitulada “Resistir e Lutar, Servidores Unidos, Nenhum Direito a Menos”, o processo de aclamação pela Assembleia foi realizado conforme prevê o estatuto.

NOTA DE FALECIMENTO

É com muita tristeza que o Sindsep comunica o falecimento da companheira Luzia Delmaschio de Oliveira, no dia 15 de maio. Ela que era agente de apoio do HSPM, servidora

pública há 36 anos, atuava na militância junto com o Sindicato, há 29 anos. Atuando na direção nos seguintes mandatos:

1996 a 1999	2005 a 2008
1999 a 2002	2014 a 2018
2002 a 2005	

Prestamos toda a nossa solidariedade para a família.



SINDSEP REALIZA ATO DE REPÚDIO A COMEMORAÇÃO DOS 20 ANOS DE OS



O Sindsep realizou um ato de repúdio no dia 28 de maio, no evento de comemoração dos “20 anos do Modelo de Organizações Sociais”, que aconteceu no Teatro Sergio Cardoso.

A atividade foi promovida pelo IBROSS (Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde) e o principal palestrante do encontro foi o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.



EXPEDIENTE

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias no Município de São Paulo – Sindsep.

CONTATOS
Rua da Quitanda, 162, Centro, São Paulo/SP, CEP 01012-010. Telefone: (11) 2129 2999

INTERNET
www.sindsep-sp.org.br
imprensa@sindsep-sp.org.br
facebook.com/Sindsep
Twitter: @sindsep

DIRETORIA

PRESIDENTE
Sérgio Ricardo Antiqueira

VICE-PRESIDENTE
João Gabriel Guimarães Buonavita

SECRETARIAS

FINANÇAS
Solangé Cristina Ribeiro

SECRETARIA GERAL
Antônio Carlos Lima

FORMAÇÃO E POL. SIND. E QUAL. PROFISSIONAL
Paula Francinete Costa Leite

JURÍDICOS, ECONOMICOS E PESQUISA
Maria de Lourdes da Rocha Alves

COMUNICAÇÃO E IMPRENSA
João Batista Gomes

POL. INTERSINDICAL SOLID. INTERCATEG.
Vlamar Lima

POLÍTICAS SOCIAIS
Ronildo Ferreira da Silva

POL. SAÚDE TRABALHADOR MUNICIPAL
Roberto Alves da Silva

POL. ATENÇÃO A MULHER TRAB. MUNICIPAL
Luciana Maria Melo

POL. CULTURAIS E EVENTOS
Djalma Maria Prado

POL. TRABALHADORES EDUCAÇÃO
Maciel Silva Nascimento

TRAB. DA SAÚDE E SUAS AUT. HOSPITALARES
Lourdes Estevão de Araújo

COORDENADORES DE REGIÃO

LESTE I
Charles Monteiro de Jesus

LESTE II
Ejivaldo do Espírito Santo

LESTE III
Alexandre Giannecchini Sallum

SUDESTE
Fernando Luciano M. do Amaral

SUL I
Laudiceia Reis Silva dos Santos

SUL II
Sandro Bento de Carvalho

OESTE
Manoel Norberto Pereira

NOROESTE
Lucianne Tahan Mergulhão

NORTE
José Teixeira dos Santos

CENTRO
Flávia Anunciação do Nascimento

COORD. DEPTO. TRAB. SAS, SEME, SMC, SMMA
Sheila Araújo Costa

COORD. DEPTO. TRAB. SEGURANÇA URBANA
Eudes Wesley Dias Melo

COORD. DEPTO. TRAB. APOSENTADOS
Bergair de Oliveira Valentino

RUA DA QUITANDA, 162 - CENTRO
FONE: 2129-2999
secgeral@sindsep-sp.org.br

SUPLENTE DE DIREÇÃO
Alonir Roberto Franco de Lima;
Celso Chagas da Silva;
Conceição Maria de Aragão Novaes;
Juneia Martins Batista;
Maria Cristina Cipriano Ribeiro;
Marizette Duca Pessoa;
Noemi Gomes de Oliveira Da Silva;
Paulo Gomes dos Santos;

Sandra Aparecida Gonçalves;
Walney Araújo da Silveira

CONSELHO FISCAL
Ana Rosa Garcia da Costa;
José Francisco de Lima;
Onedil Luiz Buono;
Suelli Guarnieri;
Valdemar Bombini Pinto;

SUPLENTE CONSELHO FISCAL
Cyra Malta, Olegário da Costa e
João Paulo Rocha

IMPRENSA
Diretor: João Batista Gomes
Edição: Eudes Lima – MTb 33.268
Jornalistas: Eudes Lima, Isis Torres e
Leticia Kutzke
Diagramação: Gabriela Prado
Design: Victor Bineli

PRODUÇÃO

Inteligência Assessoria de Comunicação
www.inteligenciaacom.com.br
assessoria@inteligenciaacom.com.br



PROJETO INOVASUS CHEGA AOS LOCAIS DE TRABALHO

Sindsep mapeia as condições de trabalho e as medidas de proteção à saúde dos trabalhadores



O prêmio InovaSUS, que o Sindsep ganhou, resultou em dois seminários, “Seminário Condições de Trabalho e de Saúde dos trabalhadores da saúde: valorização profissional e da identidade dos agentes de endemias” e o “Seminário atenção básica, ações de vigilância e os desafios para o trabalho em saúde”. Destes encontros saiu um importante trabalho, um mapeamento das situações de risco à saúde dos trabalhadores das Uvis.

O Sindsep cumpriu essa notável tarefa de visitar as 27 UVIS e o CCZ para aplicar o questionário sobre as condições de trabalho e as medidas de proteção à saúde dos trabalhadores e trabalhadoras, especialmente em relação à exposição aos venenos utilizados no combate de vetores.

Aplicação do questionário

O questionário foi aplicado em grupo, envolvendo todos os trabalhadores das UVIS (além dos agentes de endemias, os agentes de apoio, biólogos, veterinários, médicos, assistentes sociais, nutricionistas etc.), pois todos estão expostos em maior ou menor grau aos venenos que, via de regra, são armazenados e manuseados nas UVIS.

Duas equipes realizaram este trabalho, uma comandada por Paula Leite e outra por Antônio Carlos Lima, diretores do Sindicato que coordenam o Coletivo dos Trabalhadores de Endemias e são responsáveis pelas atividades do Projeto InovaSUS.

Ainda ajudaram as equipes na aplicação dos questionários, vá-

rios Representantes Sindicais de Unidades (RSU) do Coletivo de Agentes de Endemias, assessores, e advogados do Sindicato e a responsável técnica pelo projeto Claudia Rejane de Lima.

As coordenações das UVIS tiveram um papel importante na aplicação do questionário, tanto na liberação dos trabalhadores para participarem do grupo, como participando ativamente do mapeamento das situações de risco. Também foi fundamental o apoio da Coordenação de Gestão de Pessoas da Secretaria Municipal de Saúde, compromisso assumido em mesa de negociação com o sindicato.

Devolutiva do Mapeamento de Risco

Após a aplicação dos questionários e análise das informações obtidas, o Sindsep realizou o seminário “Condições de Trabalho: devolutiva do mapeamento da exposição dos agentes de en-

demias e demais profissionais da vigilância aos riscos químicos”, no dia 23 de maio no Centro de Formação 18 de Agosto.

A abertura foi realizada pelo secretário geral do Sindsep, Antônio Carlos Lima, que realizou uma retrospectiva de todas as atividades que ocorreram, decorrente do prêmio Inovasus, que chega na terceira etapa com esse seminário.

Apresentação do mapeamento

A assessora do Sindsep, Claudia Rejane de Lima, coordenadora técnica do projeto, realizou uma apresentação sobre os objetivos do mapeamento dos riscos, sobre o desenvolvimento do trabalho e como foram construídos os dois questionários aplicados em 25 das 27 UVIS do município



Todos estão expostos em maior ou menor grau aos venenos



de São Paulo, bem como o CCZ.

A psicóloga do Sindsep, Carolina Grando, que foi uma das integrantes da equipe do projeto, e a assessora da Secretaria de Saúde do Trabalhador do Sindicato, Elionara Ribeiro, apresentaram uma parte dos resultados obtidos. Algumas questões como gestão em saúde e segurança no trabalho e sobre o descumprimento de parâmetros básicos de medidas para proteger a saúde dos trabalhadores.

Lucianne Tahan, dirigente do Sindsep, apresentou outra parte do mapeamento, que tratava sobre o trabalho de campo, no qual as condições de trabalho também deixam muito a desejar.

Palestra sobre a exposição aos riscos químicos

Na parte da tarde, Eliane Novato, professora doutora da Universidade Federal de Minas Gerais, realizou uma palestra sobre a exposição aos riscos químicos e repercussões à saúde, dialogando com os dados do mapeamento da pesquisa.

Eliane falou sobre a exposição aos riscos químicos, fazendo um paralelo com a realidade dos trabalhadores rurais, que manuseiam o mesmo veneno utilizado pelos agentes de endemias, o Malathion, produto altamente tóxico que causa uma série de doenças graves, como câncer, problemas endócrinos, neurológicos, entre tantos outros.

Paula Leite, secretária de formação do Sindsep e coordenadora do Coletivo de Endemias do Sindicato, realizou o encerramento do seminário, indicando algumas ações para a continuidade do trabalho como, por exemplo, o estabelecimento de parcerias com as universidades para a realização de pesquisa; a articulação das lutas dos agentes de endemias no combate ao uso de agrotóxicos, a ampla divulgação dos riscos químicos à saúde, o envolvimento de outros atores como o Ministério Público do Trabalho e outros.





DELEGAÇÃO DO SINDSEP PARTICIPA DA CONAPE “LULA LIVRE” EM BELO HORIZONTE

A conferência contou com a participação da ex-presidenta Dilma Roussef e debateu as questões atuais da educação no Brasil

Quase 50 Delegados, inscritos pelo Sindsep e FETAM (Federação dos Trabalhadores Municipais), participaram por três dias, no mês de maio, em Belo Horizonte, da Conferência Nacional Popular de Educação, que contou com a presença da Presidenta Dilma Roussef e educadores do Brasil inteiro.

No 1º dia, professores, estudantes e entidades que compõem o Fórum Nacional Popular de Educação, realizaram uma marcha, saindo da Praça da Liberdade até a Praça da Estação, onde ocorreu a

abertura da conferência.

Na manhã do dia 25 de maio, foram realizadas atividades propostas pelas entidades, aprofundando temas como trabalho docente, PNE, reforma do Ensino Médio, financiamento da educação, fortalecimento da educação infantil e combate à privatização. No período da tarde, foi a vez de cada um dos oito eixos que compõem a conferência debaterem o Sistema Nacional de Educação (SNE) e os planos decenais em áreas como gestão democrática, avaliação e regulação.

No último dia da Conape, milhares de pessoas ocuparam seus lugares na plenária final para aprovar o documento resultante desses extensos debates acumulados.

Como importante instrumento de luta foi aprovado a Carta de Belo Horizonte (confira a íntegra no site do Sindsep), manifesto que sintetiza os pilares que nortearão a resistência em defesa do processo educacional democrático, de construção de posicionamentos progressistas e os



debates acerca da educação no país.

Tônica do início ao fim da Conape, o questionamento da prisão do presidente Lula também recebeu importante ação, denominando o histórico encontro de Belo Horizonte como Conferência Nacional Popular de Educação “Lula Livre”.

SINDICAL



SINDSEP E COLETIVO DO SUAS REALIZAM O PRIMEIRO SEMINÁRIO DA CATEGORIA

Atividade é fruto da parceria e dedicação do Sindicato e das assistentes sociais

O Seminário das(os) trabalhadoras(es) da Assistência Social, aconteceu no dia 17 de maio no Centro de Formação do Sindsep. Com o objetivo de construir um debate entre a categoria, o Sindsep e o coletivo, que escolheram como tema “Assistência Social em tempos de desmonte:

desafios e possibilidades”.

O Centro de Formação teve seu plenário lotado, com mais de 200 pessoas participando do seminário, além das (os) servidoras (es), participaram trabalhadores de ONG conveniadas com a PMSP e estudantes.

A mesa de abertura foi composta por Sérgio Antiquiera, presidente do Sindsep, Paula Leite, secretária de Formação, João Gabriel Buonavita, vice-presidente e Bruna Carnelossi, assistente social da SMADS.

A primeira mesa

abordou o tema “O Golpe de 2016 e os Impactos nos direitos sociais”, mediada por João Gabriel Buonavita, com a participação de Silvio Caccia Bava e Pedro Esteban Serrano.

A segunda mesa, mediada por Maria Mota, abordou o tema “Assistência Social na cidade de São Paulo: avanços e retrocessos” com a participação de Aldaiza Sposati.

A terceira mesa debateu o tema “Violências Institucionais e o adoecimento do trabalhador do SUAS”, mediada por Adriana Sakamoto. Teve como palestrantes Vinicius Figueira Boim,

o Sindsep e o coletivo escolheram como tema “Assistência Social em tempos de desmonte: desafios e possibilidades

assistente social, Maria Goretti Vieira, psiquiatra do CRST Lapa e Carolina Grando, psicóloga do Departamento de Saúde do Trabalhador do Sindsep.

A quarta e última mesa do seminário foi sobre o tema “Participação e Controle social no SUAS”, com a mediação de Tamara Cereja, e a participação de Allan Francisco Carvalho, Darlene Terzi e Edval Bernardino Campos.



Fortaleça o Sindsep na luta pelos seus direitos

FIQUE SÓCIO, TRAGA UM(A) COMPANHEIRO(A) CONSIGO

DESFRUTE DE VANTAGENS COMO:
ASSISTÊNCIA JURÍDICA, COLÔNIAS DE FÉRIAS, HOTÉIS, POUSADAS, PASSEIOS EM PARQUES TEMÁTICOS E MUITO MAIS COM ÓTIMOS DESCONTOS. OU AINDA, FAÇA CURSOS PROFISSIONALIZANTES OU UNIVERSITÁRIOS.

SINDICALIZE-SE

SINDSEP





LUTA DO SINDSEP JUNTO AOS MOVIMENTOS SOCIAIS SURTE EFEITO, MAS A LUTA TEM QUE CONTINUAR

Mesmo após decisão do MP de suspender a reestruturação das RAS, Prefeitura não cumpre e trabalhadores realizaram ato para cobrar mudanças na Saúde da cidade de São Paulo

No dia 3 de maio, a promotora Dora Martins, do Ministério Público de São Paulo (MP-SP), suspendeu o processo de reestruturação das Redes de Atenção à Saúde (RAS) de São Paulo. A decisão do MP-SP veio após denúncias e pressões dos sindicatos, movimentos sociais e controle social. Vitória da organização de trabalhadores e usuários do SUS!!!

A reestruturação da RAS é o nome dado ao processo de fechamento das unidades de saúde pública (AMAs, UBSs, Bases do SAMU, CTAs, CRSTs) e da demissão de centenas de trabalhadores. O objetivo da Prefeitura com essa reestruturação é o corte de verbas sob a alegação de que o SUS na cidade São Paulo deveria atender somente 6,5 milhões de pessoas que não tem planos de saúde (a chamada população "SUS dependente"), o que deixaria 5 milhões de paulistanos sem atendimento e acabaria com o princípio da universalidade do SUS.

A SMS foi obrigada a suspender a reorganização por 90 dias, terá que reabrir as unidades fechadas e readmitir os profissionais demitidos. Vitória do Sindsep e dos Movimentos Sociais, mas uma vitória parcial: passados cerca de um mês, denúncias dão conta de que as unidades fechadas não foram reabertas, bem como os trabalhadores de-

mitidos não foram readmitidos. Além disso, as comissões de Reestruturação da RAS (que irão reavaliar o processo nas Coordenadorias Regionais de Saúde, para propor algo que responda às necessidades da população), pois não tinham incluído o segmento dos trabalhadores em sua composição: mais uma vez, a ação do Sindsep foi necessária para coibir abusos. Vale lembrar que a situação do SAMU, das equipes de combate a endemias e das unidades da AHM permanece caótica.

precarização do trabalho e os prejuízos ao atendimento à população ocorridas no governo Doria.

Uma comissão foi formada para levar a pauta de reivindicações para o Conselho Municipal de Saúde, onde se encontrava o chefe de gabinete da SMS, Daniel Simões. Após as exposições da comissão no Conselho, foi chamada uma reunião de emergência com representantes do governo, em que saíram os seguintes encaminhamentos:

ATENÇÃO BÁSICA

O Conselho Municipal de Saúde reafirmou a necessidade de representação de trabalhadores e demais seguimentos nas Comissões Regionais Organizadoras dos Encontros Regionais para discussão das Redes de Atenção à Saúde.

SAMU

Os trabalhadores colocaram que a avaliação positiva, dada pelo governo, não corresponde a percepção da maioria da população (o que foi confirmado por representantes dos usuários presentes).

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Foi apresentado documento listando as atividades que não podem ser feitas com o uso de aplicativo de transporte, (como o transporte de inseticida e demais visitas técnicas); há um termo de referência para novo contrato de carros para o transporte de trabalhadores em visitas técnicas; será realizada uma mesa para discutir soluções para os problemas apontados no mapeamento do projeto InovaSUS.

O Sindsep tem claro que os encaminhamentos estão no campo das promessas, bem como algumas falas do governo não apresentaram nada de novo para além da retórica de que "tudo ficará bem". Por esse motivo, os trabalhadores e as trabalhadoras

da saúde pública municipal precisam manter e expandir a mobilização nas ruas.

Fique de olho no site do Sindsep, em breve teremos uma grande plenária dos trabalhadores da Saúde: momento importante para organizar a luta por valorização e por condições decentes de trabalho e de atendimento à população.

Vale lembrar que essa é uma vitória parcial: temos ainda uma dura batalha pela frente

Perante o quadro de descaso na saúde pública municipal, no dia 14 de junho, trabalhadores organizados pelo Sindsep realizaram um ato em frente a SMS para dialogar com o Conselho Municipal de Saúde (CMS) e exigir medidas concretas do governo, já que as mesas de negociação não têm dado resultado. Servidores e servidoras de diferentes unidades de saúde compareceram e, juntamente com usuários dos serviços, denunciaram o fechamento e sucateamento de unidades de saúde, a

AUTARQUIA HOSPITALAR MUNICIPAL

A AHM irá chamar 926 concursados para repor os contratados de emergência, bem como irão TENTAR chamar mais aprovados para cobrir a TLP das unidades; foi entregue à comissão um documento sinalizando a normalização da reposição de insumos, remédios e equipamentos: não se pode dizer que o problema está resolvido; há uma proposta no sentido da revisão de valor de horas extras, de gratificações e de DAs.





VITÓRIA

Sindsep ganha liminar na Justiça e suspende propaganda da previdência de Doria

O Sindsep ajuizou ação coletiva, representando todos os servidores públicos municipais de São Paulo, contra a propaganda da previdência do prefeito João Doria, para pedir a suspensão imediata em todo o território nacional, sob pena de multa diária de R\$ 1.000.000,00, por

não cumprir os requisitos que determina a Constituição Federal, quanto a propaganda.

Após manifestação do Ministério Público, pela procedência do pedido do Sindsep, o juiz da 13ª Vara da Fazenda Pública, acolheu o pedido e concedeu a medida liminar, para determinar a suspensão da propaganda do Doria em todas as mídias do país, sob pena de multa diária de meio milhão de reais.

O município de São Paulo agravou a decisão pedindo uma liminar, a fim de tentar cassar a liminar concedida ao Sindsep, com vistas a voltar a veicular a propaganda do PL do Extermínio. Contudo, em acertada decisão o Tribunal de Justiça de São Paulo negou o pedi-

do da Prefeitura de São Paulo, bem como, manteve a multa de meio milhão de reais diária fixada caso a Prefeitura volte a veicular por qualquer forma a propaganda.

Segundo o advogado do Sindsep que subscreve a ação Dr. Cleiton Leite Coutinho, agora o Tribunal de Justiça de São Paulo vai julgar o mérito do recurso de agravo do município e a expectativa é que se mantenha a decisão.

O Sindsep segue atento ao PL 621/16 (PL do Extermínio), quanto a sua tramitação na Câmara e seguirá dispondo do seu Departamento Jurídico e de todo apoio necessário para promover a defesa dos servidores/as municipais de São Paulo.



DEPARTAMENTO JURÍDICO LANÇA BOLETIM ESPECIAL

Com objetivo de levar ao conhecimento dos servidores as ações promovidas pelo Departamento Jurídico, Sindsep lança Boletim Especial de ações Jurídicas

O Departamento Jurídico do Sindsep lançou um jornal para levar ao conhecimento dos servidores as inúmeras ações e representações em trâmite, e a situação delas. Este boletim especial de ações jurídicas, apresenta as ações coletivas promovidas pela entidade, bem como as representações do Sindsep junto ao Ministério Público e Tribunal de Contas do Município em de-

fesa dos servidores (as).

No entanto este jornal não esgota a possibilidade de outras maneiras de buscar tais informações, pelo nosso site, na aba do jurídico, quadro de ações coletivas e mesmo na página principal na qual há acontecimentos diversos, frutos da atuação firme e combativa da direção do Sindsep, sempre atenta na busca de seus direitos.



GOLPE DOS PRECATÓRIOS

Nota de esclarecimento do Sindsep

O Sindsep informa que há uma quadrilha que está ligando para servidores e solicitando depósito de valores em conta bancária para receber, posteriormente seus precatórios. Esclarecemos que esta quadrilha é investigada pela Polícia Civil. Informamos também que nenhum profissional do sindicato liga para pedir qualquer depósito, isso é um GOLPE.

Se acontecer de alguém ligar para qualquer servidor, se identificando como sendo do Sindsep ou do escritório jurídico que atua nos processos dos precatórios e exigir o depósito de qualquer quantia: **não façam o depósito e não atendam a qualquer pedido dessa natureza, pois se trata de golpe contra os servidores.**

Aconselhamos a anotar o máximo de dados possíveis, como: telefone de quem está ligando (caso tenha identificador), por qual nome a pessoa se identifica, horário e outras informações pertinentes. Após as anotações feitas, importante ir à delegacia de Polícia e registrar a ocorrência, para ajudar nas investigações.

Direção Sindsep



TEMOS MUITOS DIREITOS, E O DEPARTAMENTO JURÍDICO ESTÁ À DISPOSIÇÃO PARA PRESERVÁ-LOS

O Departamento Jurídico do Sindicato é um importante instrumento de defesa dos direitos dos trabalhadores e dos interesses coletivos, com várias ações para os filiados do Sindsep. O atendimento jurídico é específico para problemas administrativos e trabalhistas contra a Prefeitura, direitos e deveres do Servidor.

Para mais informações, ligue: (11) 2129-2999, das 9 às 18 horas



AGENTES DE APOIO REALIZAM PLENÁRIAS REGIONAIS E CONSTROEM PROPOSTAS DE ENFRENTAMENTO

Servidores do nível básico se organizam contra a extinção do cargo proposta pela Prefeitura

O Sindsep realizou uma série de plenárias regionais para enfrentar a proposta de extinção do cargo dos agente de apoio encaminhada pela Prefeitura. Foram 10 plenárias entre maio e junho em todas as regiões do município com o objetivo de organizar os(as) trabalhadores(as) do nível básico. Esse planejamento foi realizado durante

assembleia no início de 2018. Na oportunidade, foi apresentado um relato das lutas e conquistas do Coletivo de Agentes de Apoio, criado pelo sindicato em 2006.

São mais de dez anos que o Sindsep luta pelo reconhecimento e valorização da carreira, tanto em relação aos salários, como à qualificação profissional para o desenvolvimento do trabalho, nas diversas secretarias e serviços da Prefeitura. Discutimos a proposta do governo de extinção do Agente de Apoio do quadro de carreiras e a redução dos salários por



“São mais de dez anos que o Sindsep vem lutando pelo reconhecimento e valorização da carreira”

meio do aumento do desconto do IPREM, que em alguns casos poderá chegar a 14%.

A assembleia debateu os principais problemas e construiu estratégias para impedir mais este ataque do prefeito. A decisão é de construir uma

greve, principal instrumento de luta para que nosso trabalho seja reconhecido e valorizado. Não podemos continuar invisíveis aos olhos do governo. É o nosso trabalho que, em grande medida, faz os serviços públicos da cidade andar!

NÍVEL MÉDIO: TRABALHADORES CONTINUAM MOBILIZAÇÃO

Os trabalhadores do Nível Médio, AGPPs e ASTs, organizados no Sindsep preparam uma mobilização reivindicando o novo plano de carreira

Depois que terminou o Grupo de Trabalho, incumbido de debater a situação da carreira do Nível Médio na Prefeitura, o governo na resposta da viabilidade das propostas apresentadas pelo Sindsep e as entidades, nada de concreto respondeu, nem que vai apresentar uma proposta ou que haverá uma mesa de negociação de fato. O sindicato continua cobrando a instalação de uma mesa de negociação mas tem consciência de que não resta outro caminho que não seja a mobilização, única forma de resolver a situação.

Com este intuito o sindicato tem realizado uma série de reuniões com AGPPs e agentes de apoio em diversas regiões e locais de trabalho.

Dezenas de trabalhadores compareceram às diferentes reu-

niões que já aconteceram no Edifício Martinelli (SEHAB/SMUL), na Prefeitura Regional de Cidade Tiradentes, de Pinheiros, Guianazes, Mooca, Santana/Tucuruvi, além de diversos outros locais.

Entre as propostas defendidas pelo Sindsep está o aumento do salário, com base em pelo menos 50% da remuneração do nível universitário. Hoje, um AGPP em início de carreira tem como salário base menos que um salário mínimo!

O Sindsep também defende ampliação das categorias (de 15 para 17) e dos níveis na carreira (de 2 para 3), com o enquadramento por tempo de efetivo exercício e na função para os admitidos, incluindo todos os servidores neste novo quadro.

Também defende o fim da data base para promoção e progressão,

que impede que trabalhadores progridam por uma ou duas faltas.

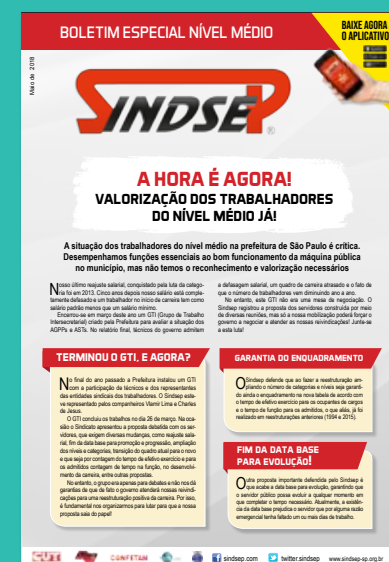
Para isso, foi produzido um material que você pode conferir no site do sindicato, assim como a proposta enviada ao governo. Participe das reuniões e ajude a organizar a luta. Entre em contato com o Sindsep para marcar uma reunião no seu local de trabalho.

Concurso prorrogado

O concurso público com mil vagas de AGPP, foi prorrogado, mas o governo está bem longe de convocar todos os aprovados, uma necessidade diante do crescente déficit de trabalhadores do nível médio na Prefeitura.

Seguiremos pressionando pela convocação de novos AGPPs, uma necessidade diante da alta demanda de trabalho para a categoria.

Com o fim do GTI e nada de respostas do governo, o Sindsep construiu um Boletim Especial do Nível Médio, com as propostas feitas durante o Grupo de Trabalho. Confira o boletim em nosso site.



A LUTA CONTINUA PELA RETIRADA DO PL 621/16 E POR REAJUSTE DE 19,2%

Servidores precisam se manter mobilizados, governo pretende manter a política de 0,01% de reajuste e a aprovação da reforma da previdência municipal

Aprovamos em nossa pauta da Campanha Salarial a retirada do PL, que arrebenta nossa previdência e o reajuste geral de 19,2%

Com a Greve dos 100 mil, derrotamos o ex-prefeito Doria que saiu desmoralizado e sem seu objetivo: levar para a campanha eleitoral a cabeça dos servidores como prêmio, entregando sua previdência aos bancos.

Bruno Covas, seu substituto,

afirmou pretender aprová-la, provavelmente após as eleições de outubro. Seus secretários de Gestão e da Fazenda afirmaram durante a reunião do SINP (Sistema de Negociação Permanente) que o governo não irá retirar o PL 621/16 da Câmara e que aguardam o tempo político do legislativo.

Também é posição do governo manter a política de 0,01%, mantendo a farsa de responsabilizar servidores pela falta de investimentos na cidade.

As alegações são falsas! O máximo de despesas com pessoal

que se chegou em 2017, incluindo o que se repassa ao Iprem, foi de 38%. Porcentagem que já foi maior há alguns anos. O que o governo não conta é que a queda de investimentos ocorre pelos repasses que Temer, seu aliado, cortou.

O próprio governo afirma que teve crescimento de 10% na arrecadação do IPTU e do ISS, maiores fontes de receita. E a Câmara aprovou vários projetos que aumentam despesas. Assim, não há como os vereadores e o prefeito afirmarem que há problemas orçamentários na Prefeitura.

Aprovamos em nossa pauta da Campanha Salarial a retirada do PL, que arrebenta nossa

previdência e o reajuste geral de 19,2%. O governo já demonstrou que não pretende negociar nada nas mesas do SINP.

Temos que estar prontos para voltar às ruas e, se necessário, fazermos uma nova greve. O Sindsep retomou as mobilizações com uma atividade na Câmara no dia 20 de junho. Um esquentar nas mobilizações. Como fizemos no início do ano, vamos construir novo calendário de lutas. Próximo passo é construirmos a participação dos municipais no dia 10 de agosto, Dia Nacional de Luta, que será organizado pela CUT e mais seis Centrais Sindicais, podendo ser um dia de paralisação.



CAMPANHA SALARIAL

PAUTA GERAL

RETIRADA IMEDIATA DO PL 621/2016

Essa pauta levou a maior greve da história do funcionalismo municipal, que durou 20 dias, sendo suspensa somente após a Câmara decidir pausar sua tramitação por 120 dias. Tal medida não é suficiente. O funcionalismo está disposto a debater sua previdência sem perda de direitos e não com um projeto como esse, que propõe redução de salários, quebra da previdência por segmentação de massas e destinação dos fundos contributivos à exploração de instituições financeiras para atender seus fins lucrativos. Retirar o projeto e debater o lprem é a melhor saída para a cidade. Os desequilíbrios que reduzem a formação de caixa no IPREM por contribuições são frutos: da falta de empenho da PMSP em cobrar os grandes devedores; da falta de uma política salarial para o funcionalismo que corrija perdas e valorize as carreiras de forma competitiva com o mercado de trabalho; fechamento e transferência de vagas de concursados para modelos de terceirizações e privatizações; e consequente insuficiência de concursos públicos para repor servidores contribuintes.

REVISÃO GERAL DE 19,2%

Reajuste salarial para todo o funcionalismo municipal, considerando inflação do período de maio de 2016 a abril de 2018, calculado a partir do ICV-DIEESE, acrescidos de 10% de aumento real de salário, totalizando um índice acumulado de 19,2% para a data base de 1º de maio de 2018. Corrigir as perdas inflacionários é o primeiro passo para equilibrar e corrigir a política salarial que ataca a administração pública direta e indireta. Todos os contratos da Prefeitura se baseiam em correção da inflação. Somente o funcionalismo lida com uma política persistente de aplicação de índices de 0,01%, não acompanhando crescimento de receitas, e substituindo política salarial decente por políticas fragmentadas que deformam e segmentam as carreiras, afetando inclusive, a Previdência.

Inflação por Data-base (maio a abril)

Referência	%
Data-base 2017	5,3%
Data-base 2018*	2,9%
Aumento Real	10%
Índice acumulado	19,2%

* Projeção para o mês de abril
Fonte: DIEESE – Índice de Custo de Vida
Elaboração: Subseção Sindsep-SP

MUDANÇA NA LEI SALARIAL

Deve-se mudar a lei salarial N°13.303/02, retirando a barreira que impede os reajustes quadrimestrais quando a média das despesas de pessoal em relação à média das receitas correntes supera 40%, e inclusão de reajustes de no mínimo o índice da inflação do período na revisão geral anual da data base de 1º de maio de cada ano. A política de sucessivos 0,01% e a consequente queda da relação entre despesa com pessoal e receita, levou governos, de tempos em tempos, a negociar com setores isoladamente para utilizar a receita de forma a não disparar os reajustes quadrimestrais, mantendo as despesas na linha dos 40%. Esse cálculo utilizado pela lei 13.303/02 não é o mesmo utilizado pela Lei de Responsabilidade Fiscal, que permite até 60% de utilização da receita corrente líquida para despesas com pessoal. Em 2017 utilizou-se 37,07% com o funcionalismo incluindo os aposentados, índice muito baixo para uma cidade do tamanho de São Paulo. Essas práticas criaram mecanismos de valorização nas carreiras para substituir reajustes, promovendo profissionais com iniciais de carreira baixíssimos, o que é prejudicial tanto para o equilíbrio previdenciário e quanto para se competir com o mercado de trabalho, seja no ingresso ou na permanência dos servidores na Prefeitura.

NÃO ÀS PRIVATIZAÇÕES E TERCEIRIZAÇÕES

Os projetos de privatizações iniciado pelo governo demonstram uma opção por atender aos interesses de setores que querem lucrar de forma privada para alguns contra a interesse público que é de todos. Essa lógica que atende ao topo da pirâmide ao transformar as necessidades da população em mercadorias, se vê ainda mais perversa nos modelos de terceirização do serviço público, que atinge ainda a garantia a direitos básicos constitucionais. A escolha por modelos de contrato de gestão por Organizações Sociais ou terceirizações propriamente ditas atacam a população por vários ângulos. Excluem e reduzem serviços, precarizam as relações de trabalho prejudicando trabalhadores e a qualidade dos serviços, tornam sua execução mais cara e impedem a transparência necessária para o controle social, seja sobre como e quanto é gasto do dinheiro público, seja sobre o cumprimento de metas pelos terceirizados. E ao abrir mão do serviço público direto, a administração reduz intencionalmente as contribuições para o Regime Próprio de Previdência Social, promovendo uma insustentabilidade programada. Reiteramos nosso posicionamento contra a reforma trabalhista e por sua revogação.

CONCURSOS PÚBLICOS

Deve-se convocar os nomeados nos concursos públicos existentes e promover concursos para suprir a real demanda de serviços. Sem nenhuma justificativa racional, o governo tem reduzido investimentos nas políticas sociais, bem como fechado unidades e serviços. Há um real fechamento de vagas, aliadas à transferência do serviço direto para modelos terceirizados. Essa prática advinda de outras gestões e acelerada na atual reduziu o número de servidores ativos de 132 mil em 2009 para 122 mil em 2017. Resultado de desmonte e terceirizações, são menos 10 mil servidores contribuindo para o lprem, pela não reposição de trabalhadores aposentados, falecidos ou exonerados.

PAUTA ESPECÍFICA

REPOSIÇÃO SALARIAL E REVISÃO NAS CARREIRAS DOS NÍVEIS BÁSICO E MÉDIO

Reposição de 26,8% referente às perdas calculadas com base no ICV/ Dieese de maio de 2013 à abril de 2016, período em que a administração aplicou apenas 0,01% em maio de 2014 e 0,01% em maio de 2015.Imediata abertura de negociação da revisão das carreiras do nível Básico e do nível Médio a partir das propostas apresentadas pelo Sindsep.

ADMITIDOS

Encaminhamento pelo Executivo de Projeto de Lei de valorização dos admitidos construído pelo Sindsep com os trabalhadores, durante as negociações com a Prefeitura de São Paulo que é responsável, ao longo de 30 anos, pela manutenção da situação precária desses servidores e criação do abismo salarial com os demais colegas nas mesmas atribuições.

APOSENTADOS

Política permanente de reposição dos vencimentos dos aposentados, nos três níveis: Básico, médio/técnico e universitário, inclusive dos não Optantes das carreiras vigentes ou que venham a ser criadas eventualmente.

MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO PARA GARANTIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS

As condições de trabalho no município estão longe do que se preconiza como trabalho decente. A qualidade e eficiência dos serviços estão diretamente relacionadas com as condições de trabalho oferecidas, mas, lamentavelmente, na maioria das unidades o que se verifica é a falta de recursos, equipamentos precários, ausência de medidas de proteção à saúde dos trabalhadores e trabalhadoras, assédio moral, assédio sexual, homofobia, racismo institucional e outras formas de violência no trabalho e outras situações que repercutem negativamente na saúde levando ao adoecimento. Além de garantir condições estruturais adequadas, queremos o fim das violências do trabalho nas unidades e a definição de uma política sistemática de saúde do trabalhador adequada à realidade do trabalho no serviço público.

É comum que trabalhadores adoeçam em função das violências sofridas, bem como, qualidade do ambiente de trabalho. A falta de transparência e ausência de políticas de mobilidade funcional, leva inclusive ao sub aproveitamento dos talentos dos trabalhadores.

É necessário que se inicie uma política permanente de remoção e que tenha transparência como exemplo a publicação em diário oficial divulgando as oportunidades municipais.

RETORNO DO HSPM PARA ATENDIMENTO EXCLUSIVO AOS SERVIDORES

Transferência do atendimento de munícipes para outras unidades do SUS e retorno do Hospital para uso exclusivo dos servidores municipais e seus dependentes, com abertura imediata de negociação com o Sindicato incluindo na pauta, plano de investimento e metas de qualidade construídos com a participação dos servidores e submetidos à sua fiscalização, sem terceirização, privatização total ou parcial do HSPM.

MAJORAÇÃO NOS VALORES E MUDANÇA NO CÁLCULO DE BENEFÍCIOS

Revisão dos adicionais e gratificações como insalubridade, periculosidade, penosidade, difícil acesso, convocação, gratificação de função, bem como do adicional noturno extensivo para todos os servidores da PMSP e autarquias que trabalhem após as 19 horas, alterando a base de cálculo dos mesmos de acordo com os novos pisos salariais. Aumento do Vale Refeição e do Auxílio Refeição com extensão a todos os servidores, inclusive os aposentados. Extensão da Gratificação de Atividades – GA para aposentados.



E O SERVIÇO FUNERÁRIO?

As coisas andam muito estranhas no Serviço Funerário

O então prefeito Doria, aquele que prometeu ficar até o fim do mandato na Prefeitura, mas não aguentou, se candidatou e concorrerá a governador de São Paulo. Foi embora, mas a situação é drástica no Serviço Funerário, as coisas não andam, parece que esse é o objetivo, parar tudo. Deixar sucatear, não resolver os problemas e enfim vir com a salvação milagrosa da famosa concessão, que é a privatização dos serviços.

Não vamos deixar! Não vamos “jogar a toalha”!

Já enfrentamos diversos governos e com esse não será diferente. O atual prefeito Covas, quando tomou posse, falou que estava ansioso em assumir a Prefeitura, assim como uma criança fica quando vai para a Disney pela primeira vez. O cara parece que vive em outra cidade.

E A CONCESSÃO DO SERVIÇO FUNERÁRIO?

Ainda com a Superintendente, foi dito que o TCM autorizou dar seguimento a concessão do serviço funerário ao setor privado. Reafirmamos que somos contra! Vamos solicitar uma reunião com o TCM para discutir o assunto.



REMOÇÃO DE NOVO NÃO!

Por conta do adiamento da licitação dos carros, voltou a conversa de remoção de motoristas para cemitérios. Em reunião com a diretora de cemitérios Sra. Monica, o Sindsep deixou claro que não aceita isso. Pois se vai ter a licitação, fica complicado para os colegas retornarem. No início do ano já houve remoção de 14 motoristas para cemitérios e velórios. Já chega né! Motoristas são para dirigir, sem desvio de função. Se for convocado entre em contato imediatamente com Sindsep.

FÁBRICA DE SINDICÂNCIA

O Serviço Funerário de São Paulo parece que virou fábrica de sindicância. Só no dia 31 de maio, feriadão, o Diário Oficial da Cidade publicou oito aberturas de sindicância para apurar servidores. Não sabemos o porquê, quem necessitar, deve procurar o Departamento Jurídico do Sindsep para orientações. Pois depois da sindicância pode-se abrir procedimento disciplinar ou não. Evidente que somos a favor de apurar possíveis denúncias de irregularidades. Mas salta aos olhos o tanto de abertura de sindicância. Vamos acompanhar.

NOVO SUPERINTENDENTE

O chefe de gabinete Thiago Dias da Silva foi nomeado Superintendente no dia 7 de junho. O que muda? Veremos. O Sindsep havia se reunido com a superintendente anterior e discutiu várias questões. Vamos solicitar nova reunião agora para colocar a pauta em dia.

TCM SUSPENDE NOVAMENTE LICITAÇÃO DE CARROS SEM MOTORISTAS

Mais uma vez o TCM suspendeu a licitação dos carros sem motoristas. Até parece que é proposital! Segundo informações, foi questionado o tamanho da “mesa” nos carros. Seguimos acompanhando e exigindo a realização da licitação. O contrato da FVB (com carros e motoristas terceirizados) vai até setembro deste ano. Os carros operam no limite e estamos no inverno, e sabemos que a coisa pega. LICITAÇÃO JÁ! Queremos carros fúnebres, sem motoristas.

PRORROGADO CONCURSO DE AGPP, MAS NENHUM CONVOCADO

No Diário Oficial do dia 24 de maio, foi publicada a prorrogação do concurso de AGPP do serviço funerário por mais dois anos. Porém, até agora não chamaram nenhum concursado. Faz parte da chamada, “as coisas não andam”. Só pode ser de propósito.

E AS RETROSCAVADEIRAS?

Estão voltando com a abertura de covas na pá e no braço, nos cemitérios de São Paulo. Pois, não há manutenção das retroscavadeiras, que eventualmente quebram. A desculpa é que irão alugar novas, mas até agora não há licitação aberta. Não podemos deixar retroceder! Conquistamos essas condições de trabalho e não vamos perder.



SINDSEP
NA INTERNET!



sindsep.com



twitter.sindsep

ACESSE:

www.sindsep-sp.org.br



Todas as informações
que você quer,
em um único lugar.
Fácil. Simples.

ATIVIDADES NO CENTRO DE FORMAÇÃO

2º SEMESTRE DE

Barão de Itapetininga, 163, 2º andar

2018

Secretaria de Formação

SEMINÁRIOS

27 DE SETEMBRO – Seminário Nível Básico Agentes de Apoio
28 DE SETEMBRO – Seminário Nível Médio AGPP

CURSOS

2 E 3 DE AGOSTO – Curso Trabalho Cultura e Cidadania – Módulo II
23 E 24 DE AGOSTO – Curso Gênero, Raça/Etnia e Diversidade no Setor Público - Módulo I
4 E 5 DE OUTUBRO – Curso Gênero, Raça/Etnia e Diversidade no Setor Público - Módulo II
18 E 19 DE OUTUBRO – Curso Estado, Sociedade e Trabalhador/a Público – Módulo I
29 E 30 DE NOVEMBRO – Curso Estado, Sociedade e Trabalhador/a Público – Módulo II

AULAS PÚBLICAS

13 DE JULHO - Aula Pública: Justiça Fiscal, Direitos e Trabalho Público – Regional Sul II
19 DE JULHO – Aula Pública - Justiça Fiscal, Direitos e Trabalho Público – Regional Leste
31 DE JULHO – Aula Pública - Políticas Públicas e Direitos no Setor Público – Regional Sudeste
8 DE AGOSTO – Aula Pública - Políticas Públicas e Direitos no Setor Público – Regional Leste 3
16 DE AGOSTO – Aula Pública - Justiça Fiscal, Direitos e Trabalho Público – Regional Sudeste
12 DE SETEMBRO – Aula Pública - Políticas Públicas e Direitos no Setor Público – Regional Leste 2
20 DE SETEMBRO – Aula Pública - Justiça Fiscal, Direitos e Trabalho Público – Regional Centro
25 DE OUTUBRO – Aula Pública - Políticas Públicas e Direitos no Setor Público – Regional Leste 1
31 DE OUTUBRO – Aula Pública - Políticas Públicas e Direitos no Setor Público – Regional Oeste
22 DE NOVEMBRO – Aula Pública - Políticas Públicas e Direitos no Setor Público – Regional Sul 2
27 DE NOVEMBRO – Aula Pública - Justiça Fiscal, Direitos e Trabalho Público – Regional Noroeste
5 DE DEZEMBRO – Aula Pública - Justiça Fiscal, Direitos e Trabalho Público – Regional Norte
11 DE DEZEMBRO – Aula Pública - Políticas Públicas e Direitos no Setor Público – Regional Sul

Departamento dos Trabalhadores da Segurança Urbana

AGOSTO - Seminário

Secretaria dos Trabalhadores da Saúde

13 E 14 DE SETEMBRO
Seminário

Secretaria de Assuntos Jurídicos

26 DE OUTUBRO
Seminário

Secretaria dos Trabalhadores da Educação

CURSO EAD DA EDUCAÇÃO

Reflexões sobre o Desenvolvimento Infantil e a Sociologia da Infância – turmas até agosto de 2018

CURSOS PRESENCIAIS

Educomunicação e Criança – homologado por SME e mais 2 cursos que estão em fase de homologação. Turmas de Julho a dezembro de 2018

CONGRESSO DA EDUCAÇÃO

4, 5 E 6 DE SETEMBRO (com dispensa de ponto para filiados/as do Sindsep)

Acompanhe em nosso site, na aba "Cursos e Seminários", as datas de inscrição das aulas, dos cursos e do Congresso

Secretaria da Saúde do Trabalhador

11 DE SETEMBRO - Curso para Cipeiros

6 DE NOVEMBRO - Curso para Cipeiros

ASSÉDIO MORAL É CRIME!



2129-2999
Ramal 233

SECRETARIA DA
SAÚDE DO
TRABALHADOR



SINDSEP PARTICIPA DO XI SEMINÁRIO DO TRABALHO

A entidade apresentou o trabalho realizado pela Secretaria de Saúde do Trabalhador, junto à SVMA

O Sindsep participou do XI Seminário do Trabalho: o futuro do trabalho no século XXI, realizado pela Rede Estudos do Trabalho da UNESP, entre os dias 4 e 8 de junho em Marília, representado pela assessoria da Secretaria de Saúde do Trabalhador.

O Seminário contou com mesas das mais diversas temáticas a respeito do trabalho, com uma análise das obras históricas de Ricardo Antunes, figura fundamental na produção de conhecimento do campo, “o adoecimen-

to dos trabalhadores no Brasil neoliberal, perspectivas da crise do capitalismo global, os papéis e desafios do sindicalismo no sé-

“A participação nesse seminário é fruto da consciência do Sindsep a respeito da importância das alianças com o saber acadêmico”

culo XX”, entre outros assuntos de grande importância no atual momento histórico.

O Sindsep, apresentou no dia 7,

na sessão de comunicações orais, o trabalho realizado pela Secretaria de Políticas em Saúde do Trabalhador, junto à Secretaria do Verde e

Meio Ambiente (SVMA) em 2016. À época, o Sindicato realizou conversas coletivas com os trabalhadores, para tentar compreender as

maneiras com as quais o processo de trabalho na Secretaria, mas principalmente nos Departamentos de Gestão Descentralizada (DGDs). Essas conversas apontaram a precarização do serviço público e seus graves prejuízos à saúde dos servidores públicos municipais.

A participação nesse seminário é fruto da consciência do Sindsep a respeito da importância das alianças com o saber acadêmico, considerando fundamental compartilhar os saberes construídos no cotidiano, fortalecendo a atuação.

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO 2018

Faça parte do Sindicato e junte-se a luta!

O Sindicato é a principal ferramenta de luta e organização da classe trabalhadora. E o Sindsep é uma entidade geral que representa os interesses de todas as categorias do setor público municipal de São Paulo. Lutamos sempre por melhores condições de trabalho, manutenção e conquistas de direitos! Filie-se a nossa entidade, traga seus companheiros e participe ativamente de todas as atividades do Sindsep, das assembleias, grupos de trabalhos, dos cursos e seminários, faça parte do movimento sindical, pois o momento é de unidade, resistência e muita luta! Ninguém conquista sozinho!

Você sabia?

O seu sindicato tem: convênios com colônias de férias, hotéis, pousadas, passeios em parques temáticos, cursos profissionalizantes e universitários, com excelentes descontos e assistência jurídica gratuita para filiados

Filie-se ao Sindsep, com os coordenadores de região, CRRs, RSUs, pelo nosso site (www.sindsep-sp.org.br), na Sede (Rua da Quitanda, 162), no Centro de Formação (Rua Barão de Itapeitinga, 163 - 2º andar) ou pelo sindicato itinerante.

FILIE-SE NINGUÉM CONQUISTA SOZINHO!



RBA
Rede Brasil Atual

jornal
Brasil Atual
98.9 FM

RBA
Rádio Brasil Atual

TVT
Assista a TV dos Trabalhadores

REVISTA DO
Brasil

Colônia de Férias e Parques

Relação das Colônias de Férias do Sindsep com Valores à partir de R\$ 40,00 por pessoa sem alimentação com piscina. Com alimentação e piscina à partir de R\$ 80,00 até R\$ 155,00 por pessoa*.
Acesse o site do Sindsep e confira: www.sindsep-sp.org.br

Agendar com antecedência de um mês, preferivelmente.

Trazar último holerite, obrigatoriamente.

Valores sujeitos à alteração sem aviso prévio.

Algumas Colônias não fornecem vagas no Natal, Ano Novo e Carnaval.

Feriados prolongados pacotes a partir de R\$ 240,00 (sem refeição com piscina).

Atenção: a reserva da Colônia se faz de 2ª a 6ª Feira pessoalmente no Sindsep das 9 às 15 horas (exceto Bertioga de 2ª a 5ª Feira)

É necessário comprovar pagamento bancário. Rua da Quitanda, 162 Centro São Paulo - SP (Conduta nas Colônias são estabelecidas pelas próprias Colônias)

 **Praia Grande – Vila Mirim – Litoral Sul (com piscina):** Acomodações aptos para 1 a 6 pessoas, roupa de cama, cozinha equipada com fogão, geladeira, estacionamento, quadra poliesportiva, sala de jogos e TV, (sem alimentação).

 **Suarão Itanhaém – Litoral Sul (com piscina):** Acomodações para 1, 4, 5 e 8 pessoas incluso somente café da manhã simples.

 **Itanhaém – (com piscina) – Acomodações:** aptos. para 1 a 4 pessoas, churrasqueiras, roupas de cama e banho, TV, ventilador no quarto, wifi, 3 piscinas, portão de frente para a praia, estacionamento. (Inclusa pensão completa).

 **Bertioga – Praia Indaiá – Litoral Norte (sem piscina):** Incluso somente café da manhã (simples), ventilador, churrasqueira coletiva, geladeira, mesa de snoker e pebolim, TV no quarto. (Levar roupa de cama).

 **Caraguatatuba – Litoral Norte – Porto Novo (com piscina):** acomodações para 1 a 6 pessoas, aptos com TV, frigobar, ventilador de teto, inclusa pensão completa, estacionamento, sala de jogos e Playground. (Levar roupa de cama).

 **Caraguatatuba – Litoral Norte – Condomínio Villaggio di Luigi - Massaguaçu (com piscina):** Acomodações para 1 a 6 pessoas, cozinha equipada com fogão, geladeira, TV e estacionamento (Levar roupa de cama sem alimentação).

 **Mongaguá – Assosel Litoral Sul – Balneário Agnôr de Campos / Balneário Flórida Mirim Plataforma de Pesca (com piscina):** Acomodações para 1 a

4 pessoas, aptos com TV, estacionamento, frigobar, roupa de cama, ar condicionado, sala de jogos incluso somente café da manhã e almoço (com piscina) - levar roupa de banho.

 **Caraguatatuba – Litoral Norte – Praia do Centro – Hotel Mar (com piscina)** acomodações até 6 pessoas, incluso somente café da manhã, estacionamento, roupa de cama e banho, TV, ventilador de teto, ar condicionado, internet, etc. Acomodações de 1 a 6 pessoas.

 **Caraguatatuba – Litoral Norte – Praia do Centro – Hotel Litoral Norte (com piscina)** acomodações até 6 pessoas, incluso somente café da manhã, estacionamento, roupa de cama e banho, Tv, ventilador de teto, ar condicionado, internet, etc. Acomodações de 1 a 6 pessoas.

 **Ubatuba – Centro – Litoral Norte (sem piscina):** Acomodações aptos para 1 a 6 pessoas, roupa de cama, cozinha equipada com fogão, geladeira, estacionamento rotativo, (sala de jogos e TV), (sem alimentação).

 **Praia Grande Balneário Maracanã – Litoral Sul (sem piscina):** Acomodações para 1 a 6 pessoas, aptos com banheiro privativo, varanda, ar condicionado, televisão, frigobar, telefones nos quartos, Wi-fi, roupa de cama, sem estacionamento (inclusa pensão completa). Colônia localizada à 1km da praia, próximo ao terminal rodoviário Tático. Lazer: Salão de jogos, com mesas de bilhar, mesas de pebolim, e jogos de mesa. Obs: A cidade conta, com uma programação de eventos durante o ano todo e ótima infraestrutura de lazer.

 **Praia Grande Balneário de Flórida – Litoral Sul (com piscina):** Acomodações para 1, 4 e 6 pessoas incluso somente café da manhã simples.

 **Paulicéia – Interior de São Paulo (com piscina):** Acomodações para 1 a 4 pessoas incluso somente café da manhã simples. Apartamento sem ar condicionado com uma cama de casal e duas camas de solteiro, TV, ventilador e banheiro privativo. Apartamentos com ar condicionado com uma cama de casal e duas camas de solteiro, TV, e banheiro privativo. Às margens do Rio Paraná divisa com Mato Grosso do Sul aproximadamente 7 horas da Capital.

 **Praia Grande Cidade Ocian – Litoral Sul (sem piscina):** acomodações para 1 a 6 pessoas, inclusa pensão completa, roupa de cama, sala de TV, sala de jogos, ventilador, bar e estacionamento e TV.

 **Campina do Monte Alegre – Interior de São Paulo (com piscina):** Acomodações aptos para 1 a 6 pessoas, Interior de São Paulo tempo aproximado umas 3 horas da Capital 250km (Próximo á Itapetininga e Angatuba), roupa de cama, cozinha equipada com fogão, geladeira. Estacionamento, piscina, sala de jogos e TV (sem alimentação).

 **Atibaia – (com piscina):** Acomodações: Chalés 1 a 5 pessoas, minicozinha, frigobar, quiosque com churrasqueira, roupa de cama, TV (levar roupa de cama e banho), ventilador no quarto, internet, 2 piscinas, campo de futebol, fraldário, lanchonete, salão de festas, salão de jogos, estacionamento (incluso somente Day Use / Day Camp sem alimentação).

 **Universidade Anhembi Morumbi**
LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES



UNINOVE
Universidade Nove de Julho

CNA
Inglês Definitivo



CINEMARK

 **Universidade Cruzeiro do Sul**

sãojudas
universidade

UNIP
UNIVERSIDADE PAULISTA

 **UNICID**
Universidade Cidade de S. Paulo



UMC
UNIVERSIDADE

UNG
UNIVERSIDADE

 **Estácio**
ENSINO SUPERIOR DO BRASIL

Magic City
A Cidade Mágica do Oitocento



CHEQUE
TEATRO

FMU
COMPLEXO EDUCACIONAL

UNIVERSIDADE BRASIL

Wet'n Wild

DESCONTOS DE ATÉ 40% EM PARQUES, TEATROS E UNIVERSIDADES

MUNICIPAL

DORIA ABANDONA PREFEITURA, MAS BRUNO COVAS MANTÉM DESMONTES

Bruno Covas ao assumir Prefeitura, afirmou que daria atenção à saúde, educação e segurança, mas seu governo em nada se diferencia do seu antecessor

Doria deixou a Prefeitura dizendo que iria cobrar que Bruno Covas, seu vice e substituto, continuasse sua política de governo. Na verdade, política de desmonte da administração municipal. Doria pretende disputar as eleições para governador do Estado, provavelmente para manter ou ampliar os desmontes feitos

em São Paulo há mais de 20 anos.

Apesar de Bruno Covas, ter se declarado um social-democrata, devido à forte ligação com seu avô Mario Covas, e dizer que daria atenção máxima à educação, saúde e segurança, o que vimos até o momento foi a continuidade nas políticas de desmonte.

Como deputado federal, Covas apoiou o golpe, com o impeachment forjado e seguiu a agenda de Michel Temer contra os trabalhadores e os serviços públicos, inclusive aprovando a Emenda Constitucional 95, que limita os in-



vestimentos em políticas públicas por 20 anos, e que reduziu os repasses para a cidade de São Paulo.

No município, perpetua os desmontes iniciados por Doria.

Destaque para a “Desestruturação” proposta para a Saúde barrada pelos movimentos no MP e o PL 621/16 que ataca os servidores.

Como deputado federal, Covas apoiou o golpe

ESTADUAL

ALCKMIN TEM EX-SECRETÁRIO PRESO POR SUPERFATURAMENTO NO RODOANEL

Mais 14 pessoas foram detidas provisoriamente

O ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, está com uma grande “Pedra no Caminho”, nome dado a operação da Polícia Federal que investiga um acréscimo de 600 milhões de reais nas obras do Rodoanel, conforme estimativa do Ministério Público Federal.

O ex-diretor do Dersa, Laurence Casagrande Lourenço, foi preso e é apontado como principal suspeito na operação da Polícia Federal. Atualmente, Laurence ocupa a presidência da Cesp Companhia Energética de São Paulo e, no último ano, acumulou o cargo de secretário de Transportes e Logística

“ Geraldo Alckmin, está com uma grande “Pedra no Caminho” ”

do governo Geraldo Alckmin.

Alckmin ainda tem o ex-diretor do Dersa, Paulo Vieira de Souza (Paulo Preto) investigado como principal operador do PSDB no desvio de R\$ 7,7 milhões. Preso e solto várias vezes Paulo Preto pode vir a incriminar, além de Alckmin, José Serra e Aloysio Nunes.



SINDSEP LÊ O DIÁRIO OFICIAL PARA VOCÊ



Agora você não vai mais depender da sua chefia ou de chegar o Diário Oficial na unidade para saber se saiu alguma publicação em seu nome. O Sindsep enviará para você, associado, um torpedo avisando sobre as publicações que saírem em seu nome. Essas publicações ficarão disponíveis no site e você poderá acessar a qualquer tempo. Mas atenção, mantenha sempre atualizado seus dados, principalmente o número do seu celular, para poder receber as informações. Faça a atualização dos dados no próprio site em “Atualize seu cadastro”.

NACIONAL

GREVE DOS CAMINHONEIROS DEIXOU TEMER DE JOELHOS

Política entreguista prossegue: Brasil vende óleo barato para comprar combustível caro



Os caminhoneiros realizaram uma greve que parou o Brasil no mês de maio. Em parte, contaminada pelo interesse de patrões. A greve revelou uma massa de trabalhadores autônomos com uma reivindicação justa. Área estratégica no Brasil, praticamente toda atividade econômica depende do transporte rodoviário. Além da crise, ficou impossível fazer frete com o preço do diesel diante da política de preços imposta por Pedro Parente na Petrobrás. Parente, que foi responsável pelo apagão elétrico no governo FHC, foi indicado agora pelos tucanos e colocado na presidência da estatal pelo golpista Temer.

Dentre a pauta dos caminhoneiros estava a política de redução do preço do diesel. Derrotado pelo movimento que teve apoio de mais de 80% da população, Temer, teve de aceitar a pauta, ainda que não a

cozinha, a mudança da política de preços e de produção de derivados, além da saída de Pedro Parente.

As refinarias da Petrobrás, que produzem os derivados de petróleo são capazes de atender prati-

camente toda a demanda de combustível para o nosso país. No entanto, Parente re-

vendemos um óleo bruto barato para comprar combustível caro. Parente fez a política entreguista para favorecer o lucro dos investidores, à custa do suor dos brasileiros. Colocou no conselho da Petrobrás representantes das concorrentes estrangeiras. Parente caiu.

Mais uma vitória. Mas Temer deve manter a política entreguista. Um projeto aprovado na Câmara e que deve ir para o Senado no segundo semestre, quer entregar para as estrangeiras ainda mais o controle sobre o pré-sal.

Aos brasileiros cabe acordar para os motivos reais do golpe. A campanha "O petróleo é dos brasileiros" iniciou. Participe.

Aos brasileiros cabe acordar para os motivos reais do golpe

tenha cumprido na sua totalidade.

Na sequência, os petroleiros fizeram uma greve de advertência com uma pauta mais ampla no sentido da defesa dos interesses nacionais. Pediram a redução de preços também da gasolina e do gás de

duziu a produção das refinarias em 70% de sua capacidade, obrigando o país a importar combustível, sendo que 80% dessas importações estão nas mãos dos Estados Unidos.

Em dois anos o número de importadoras quadruplicou. Hoje

INTERNACIONAL

ARGENTINA APROVA LEI DE DESPENALIZAÇÃO DO ABORTO

Uma conquista histórica, que abre caminho para que outros países da América Latina façam o mesmo

Uma importante vitória da luta das mulheres argentinas ocorreu na quinta-feira (14/06/18). Por 129 votos favoráveis e 125 contrários foi aprovado, na Câmara dos Deputados, o projeto de lei que despenaliza o aborto até a 14ª semana de gestação. O texto segue para o senado e posteriormente para sanção do presidente Mauricio Macri, que já anunciou que não vetará o projeto.

O tema aborto legal passa então a ser tratado como um tema de saúde da mulher e não mais como

um tabu regulamentado por ideais religiosos. Agora, de forma voluntária a mulher pode interromper a gravidez. As reações calorosas contrárias e favoráveis mostraram o poder de mobilização das mulheres que já discutem o tema há décadas.

Os abortos clandestinos são causas de morte e/ou sequelas nas mulheres em todo o mundo. A lei garante que elas tenham o direito de optar por interromper a gravidez e não sofrer qualquer sanção penal.

Os abortos clandestinos são causas de morte e/ou sequelas nas mulheres em todo o mundo




Atualize seu cadastro diretamente no sindicato, pelo telefone (11) 2129-2999 ou acesse www.sindsep-sp.org.br

ATUALIZE seu cadastro



AGENTES DE ENDEMIAS DA VILA MARIA E SUA VEIA ARTÍSTICA

Servidores há três anos criaram um grupo de teatro e uma banda que realizam apresentações na região



Os agentes de endemias da Vila Maria sempre se reuniam para jogar futebol e o hábito de tocarem violão todos os dias dentro do vestiário da Suvis, aproximou os trabalhadores. Da aproximação surgiu um grupo de teatro e uma banda.

Dessa união, nasceu o Grêmio Sefodengue, que no mês de julho, mais precisamente no dia 7, completará 3 anos.

O grupo de teatro composto por 12 agentes de endemias, realiza a apresentação de uma peça voltada para a orientação quanto aos cuidados com a dengue e roedores.

As apresentações acontecem, principalmente nas escolas da região, especialmente para as de educação infantil, a ideia do grupo é passar informações para as crianças que serão os grandes agentes de transformação da sociedade, pois é uma mudança de hábito a médio prazo e o resultado será colhido no futuro.

A banda que tem 7 integrantes, toca MPB e samba, porém MPB é o mais recorrente. As apresentações também acontecem nas escolas e já realizaram

algumas apresentações em casas de repouso, eventos da Prefeitura, na faculdade Santana, Parque do Trote, entre outros locais, juntamente com o grupo de teatro.

Todo o equipamento usado pelos agentes, tanto da banda como da peça de teatro são custeados pelos servidores. A chefia

da unidade apoia a iniciativa dos agentes, não colocando obstáculos quando são convidados a se apresentarem no horário de expediente.

O projeto é considerado pelo grupo como algo gratificante, pois fortalece a união dos agentes de endemias, na realização do seu trabalho no dia a dia.



APOSENTADOS



SINDSEP AGRADECE A MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS APOSENTADOS NA GREVE

O Departamento dos Aposentados do Sindsep agradece a todas(os) aposentadas (os) que participaram ativamente da greve,

vindo para a rua e defendendo a previdência dos servidores. O PL 621/16 ataca diretamente os direitos dos trabalhadores.



PRÓXIMAS PLENÁRIAS DOS APOSENTADOS

- 20 de julho
- 21 de setembro
- 28 de novembro
- 14 de dezembro

Jornal do Sindsep - Municipais/SP

Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo
Rua da Quitanda, 162 - Centro - Tel. (11) 2129 2999
São Paulo/SP - CEP 01012-010

FECHAMENTO AUTORIZADO, PODE SER ABERTO PELA ECT

IMPRESSO

END. DEVOLUÇÃO: Rua da Quitanda, 162 cep: 01012-010 - Centro - SP		
PARA USO DO CORREIO	DATA	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM
☐ Mudou-se ☐ Desconhecido ☐ Recusado ☐ Falecido ☐ Ausente	☐ Não Procurado ☐ Endereço insuficiente ☐ Não existe o nº indicado ☐ Inf. escrita p/port/sindico	ASSINATURA E Nº DO ENTREGADOR